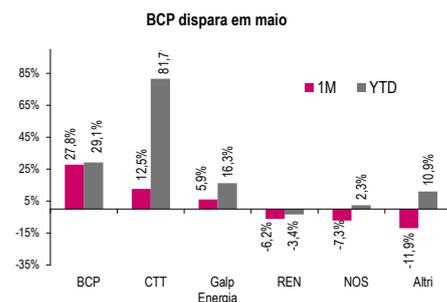
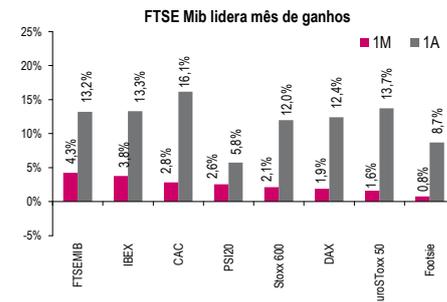


	31/mai/21								Volatilidade		Sintese de Mercados - maio 2021	
		1M	YTD	1A	2A	3A	5A	10A	1M	3M		
Mercados Desenvolvidos												
Pan Europeu												
				(Δ%)								
FTSEMIB	25 170,55	4,3%	13,2%	38,3%	27,1%	15,5%	39,6%	19,2%	14,3%	14,9%		
IBEX	9 148,90	3,8%	13,3%	28,9%	1,6%	-3,3%	1,3%	-12,7%	14,3%	15,7%		
CAC	6 447,17	2,8%	16,1%	37,3%	23,8%	19,4%	43,1%	60,9%	14,0%	12,9%		
PSI20	5 180,18	2,6%	5,8%	19,6%	2,7%	-5,3%	4,5%	-31,5%	14,6%	16,9%		
Stoxx 600	446,76	2,1%	12,0%	27,5%	21,1%	16,6%	28,6%	59,0%	14,2%	12,5%		
DAX	15 421,13	1,9%	12,4%	33,1%	31,5%	22,3%	50,3%	111,4%	19,1%	15,0%		
EuroStoxx 50	4 039,46	1,6%	13,7%	32,4%	23,1%	18,6%	31,9%	41,1%	16,1%	14,3%		
Footse	7 022,61	0,8%	8,7%	15,6%	-1,9%	-8,5%	12,7%	17,2%	14,9%	13,3%		
PSI20												
BCP	0,16	27,8%	29,1%	61,5%	-36,9%	-36,7%	-59,8%	-93,2%	44,1%	35,8%		
CTT	4,27	12,5%	81,7%	108,3%	84,1%	50,4%	-47,2%	n.a.	47,8%	34,4%		
Galp Energia	10,18	5,9%	16,3%	-5,0%	-24,5%	-36,0%	-13,6%	-30,8%	25,9%	30,1%		
IBEN	2,29	-6,2%	-3,4%	-5,6%	-6,2%	-3,9%	-8,6%	2,9%	26,2%	16,3%		
NOS	2,92	-7,3%	2,3%	-21,0%	-48,3%	-36,3%	-56,2%	-14,5%	27,5%	27,7%		
Altri	5,73	-11,9%	10,9%	38,4%	-5,7%	-27,5%	67,2%	259,6%	26,4%	31,0%		
Setores Stoxx 600												
Retailo	475,38	6,1%	20,1%	44,5%	58,6%	48,7%	50,5%	74,3%	16,1%	18,1%		
Personal & Household Goods	1 051,02	5,4%	12,7%	27,0%	28,6%	26,1%	36,4%	145,5%	12,1%	13,6%		
Automóvel	652,05	4,9%	23,7%	74,5%	42,0%	7,7%	33,0%	87,1%	19,5%	22,4%		
Tecnológico	694,13	-0,1%	15,0%	33,6%	50,6%	48,3%	108,2%	211,0%	25,8%	23,3%		
Segurador	303,60	-0,2%	8,8%	32,2%	5,7%	9,2%	19,0%	83,4%	14,8%	16,1%		
Viagens & Lazer	267,01	-4,0%	19,0%	54,3%	19,4%	0,7%	8,1%	109,6%	33,3%	27,6%		
EU4												
				(Δ%)								
Philadelphia semiconductor	3 186,56	2,5%	14,0%	72,0%	145,8%	131,1%	355,6%	624,9%	33,2%	39,8%		
Dow Jones Industrial	34 529,45	1,9%	12,8%	36,0%	39,1%	41,4%	94,1%	174,7%	13,1%	13,2%		
S&P 500	4 204,11	0,5%	11,9%	38,1%	52,8%	55,4%	100,5%	212,5%	14,7%	15,0%		
Russel 1000	2 364,53	0,3%	11,5%	40,5%	55,1%	57,4%	103,7%	215,8%	14,9%	15,5%		
Russel 2000	2 268,97	0,1%	14,9%	62,8%	54,8%	38,9%	96,5%	167,5%	23,5%	25,2%		
Nasdaq 100	13 686,51	-1,3%	6,2%	43,2%	92,0%	96,4%	202,5%	476,9%	21,6%	23,1%		
Setores S&P 500												
Recursos Naturais	547,32	5,0%	20,1%	57,1%	66,2%	50,7%	86,2%	121,5%	17,4%	18,9%		
Energético	389,82	4,9%	36,2%	33,7%	-9,8%	-30,2%	-21,5%	-31,7%	28,8%	31,4%		
Financeiro	630,13	4,7%	28,5%	62,6%	46,3%	40,0%	97,3%	195,7%	16,5%	19,1%		
Tecnológico	2 426,93	-1,0%	5,9%	41,2%	92,8%	98,4%	230,8%	475,0%	22,5%	23,3%		
Utilidades	329,58	-2,8%	3,3%	9,1%	12,1%	28,3%	32,8%	92,9%	16,4%	15,9%		
Cíclicos	1 380,08	-3,9%	6,0%	37,7%	57,1%	64,1%	119,5%	332,7%	19,3%	20,9%		
Índices Globais												
				(Δ%)								
MSCI World	2 975,70	1,3%	10,6%	38,5%	45,4%	42,2%	77,7%	119,7%	12,7%	12,6%		
FTSE All-Share	4 016,13	0,8%	9,3%	19,4%	2,4%	-4,9%	17,1%	28,7%	14,0%	12,7%		
Ásia												
				(Δ%)								
Shanghai Composite	3 615,48	4,9%	4,1%	26,8%	24,7%	16,8%	24,0%	31,8%	12,3%	22,5%		
Hang Seng	29 151,80	1,5%	7,1%	27,0%	8,4%	-4,3%	40,1%	23,1%	19,4%	21,7%		
Nikkei	28 860,08	0,2%	5,2%	31,9%	40,1%	30,0%	67,5%	197,7%	32,9%	22,8%		
Mercados Emergentes												
Outros índices de ações												
				(Δ%)								
Polónia: WIG20	2 233,36	9,6%	12,6%	29,6%	-0,3%	3,5%	23,5%	-23,1%	15,9%	19,4%		
Índia: SENSEX30	51 937,44	6,5%	8,8%	60,2%	30,8%	47,0%	94,8%	180,7%	13,7%	21,4%		
Brasil: Bovespa	126 215,70	6,2%	6,0%	44,4%	30,1%	64,4%	160,4%	95,3%	15,9%	21,7%		
Rússia: MICEX	3 721,63	5,0%	13,2%	36,1%	39,6%	61,6%	96,0%	123,3%	12,4%	14,9%		
China: Shanghai	3 615,48	4,9%	4,1%	26,8%	24,7%	16,8%	24,0%	31,8%	13,4%	16,3%		
Turquia: ISEN30	1 506,33	3,4%	-7,9%	22,5%	32,9%	21,8%	57,7%	96,6%	21,0%	27,1%		
MSCI Mercados Emergentes (USD)	1 376,21	2,1%	6,6%	47,9%	37,9%	22,8%	70,4%	17,8%	14,2%	16,8%		
Coreia do Sul: Kospi	3 203,92	1,8%	11,5%	57,9%	56,9%	32,2%	61,5%	49,5%	14,5%	18,3%		
África do Sul: FTSEJSE Africa All Shares	67 964,04	1,5%	14,4%	34,6%	22,1%	21,0%	26,1%	108,7%	16,9%	16,6%		
Outros Mercados												
Commodities												
				(Δ%)								
Ouro	1906,87	7,8%	0,4%	10,2%	46,1%	46,9%	56,9%	24,2%	9,7%	13,6%		
Crude	66,32	4,3%	36,7%	86,9%	24,0%	-1,1%	35,1%	-35,4%	30,7%	36,2%		
Brent	69,32	3,1%	33,8%	96,2%	7,5%	-10,7%	39,5%	-40,6%	27,3%	33,7%		
CRB	205,6988	3,0%	22,6%	55,5%	17,3%	1,4%	10,5%	-41,2%	16,0%	15,9%		
Gás Natural	2,986	0,3%	11,2%	16,1%	17,2%	16,3%	-6,0%	-60,2%	26,3%	28,3%		
Tigo	663,5	-10,6%	3,6%	27,4%	31,9%	26,1%	42,8%	-15,2%	36,8%	30,6%		
Yields de Dívida Pública a 10 anos												
				(Δbp)								
Turquia	6,5%	-28	108	-84	-153	-11	188	149				
Grécia	0,83%	-16	20	-70	-208	-375	-644	-1521				
Reino Unido	0,80%	-5	60	61	-9	-44	-63	-250				
EU4	1,59%	-3	68	94	-53	-126	-25	-147				
Portugal	0,46%	-2	43	-4	-35	-152	-260	-915				
Espanha	0,46%	-1	42	-10	-25	-104	-101	-490				
Japão	0,09%	-1	7	8	18	5	19	-108				
Itália	0,91%	1	37	-57	-176	-189	-45	-387				
França	0,17%	1	51	25	-4	-50	-31	-322				
Alemanha	-0,19%	2	38	26	2	-53	-33	-321				
Irlanda	0,20%	2	50	12	-23	-75	-56	-1084				
CDS (Credit Default Swaps)												
				(Δbp)								
Europe Sub Investment Grade 5y	247,594	-1	7	-180	-61	-58	-62	-122				
US Investment Grade 5y	50,669	0	0	-27	-19	-16	-26	-39				
Europe Investment Grade 5y	50,299	0	2	-22	-21	-19	-22	-52				
Câmbios (moeda local por 1 euro)												
				(Δ%)								
Euro Dólar	1,2228	1,7%	0,0%	10,2%	9,6%	4,8%	9,8%	-14,9%				
Euro Libra	0,86082	-1,0%	-3,9%	-4,5%	-2,6%	-2,0%	12,2%	-1,6%				
Euro Franco Suíço	1,08904	0,1%	1,6%	3,0%	-1,7%	-4,4%	-0,6%	-10,4%				
Euro Iene	133,89	1,8%	6,0%	11,9%	10,5%	5,5%	8,6%	14,6%				
Euro Zloty	4,4807	-1,6%	-1,9%	0,6%	4,6%	3,8%	2,2%	13,4%				
Euro Rupia	88,6016	-0,4%	-0,9%	5,6%	14,1%	12,6%	18,5%	36,9%				
Euro Rublo	89,8048	-0,6%	-1,0%	14,8%	23,3%	23,5%	22,1%	123,2%				
Euro Real	6,41	-1,6%	0,9%	6,7%	46,4%	47,6%	60,0%	181,6%				
Euro Yuan	7,7895	0,0%	-2,5%	-1,7%	1,1%	4,1%	6,2%	-16,3%				
Euro Rand África Sul	16,8079	-3,5%	-6,3%	-13,8%	3,1%	13,6%	-3,8%	71,7%				
Euro Won Coreia Sul	1388,58	1,2%	2,1%	-1,1%	2,3%	7,6%	2,6%	-12,3%				

Maio foi de ganhos na generalidade dos índices de ações mundiais, com Nasdaq 100 a ser a principal exceção. Alertas de constrangimentos na cadeia de fornecimento de semicondutores foram um dos fatores de pressão para o setor tecnológico. Já a earnings season globalmente acima das expectativas ajudou a suportar os proventos generalizados. O aumento do preço das commodities e as dificuldades de fornecimento têm vindo a levar a uma subida dos preços no produtor, gerando receios de que o efeito possa passar para o consumidor e fazer escalar a inflação. No entanto, os presidentes dos bancos centrais, entre os quais da Fed e do BCE, defendem que esta subida da inflação será transitória e de curta duração, limitando assim o impacto nas yields de dívida soberana, e, por conseguinte, nos mercados acionistas. O bom registo de atividade global (indústria e serviços) em maio deixa perspectivas favoráveis para a economia no 2.º trimestre. A Comissão Europeia elevou inclusivamente as projeções para 2021 e 2022, com o novo Outlook a refletir o impacto positivo das campanhas de vacinação contra o Coronavírus na região, bem como do apoio fiscal e a forte recuperação global que ajuda nas exportações. O economista-chefe do BCE, Philip Lane, afirmou que o banco central irá analisar o seu programa de compra de ativos em junho, referindo que a taxa de desemprego no bloco não irá retomar o nível de 2019 antes de 2023, enquanto o PIB da Zona Euro não retornará ao nível pré-pandemia antes da primavera do próximo ano. Na Europa existem expectativas de que o BCE anuncie na reunião de 10 de junho um aumento do seu ritmo de compra de ativos de emergência no 3.º trimestre. Nos EUA o New York Times referiu que o presidente norte-americano, Joe Biden, vai propor um orçamento de \$6 trilhões (notação americana) que levaria os Estados Unidos aos níveis mais elevados de gastos federais desde a 2.ª Guerra Mundial. A limitar o sentimento esteve a evolução dos casos Covid-19 em alguns países asiáticos e na América Latina. Ainda assim, surgiram boas notícias na frente da pandemia - nos EUA o Centro de Controlo de Doenças Infecciosas aliviou as diretrizes de uso de máscara e Joe Biden declarou vitória contra a Covid-19. Houve ainda a revelação de que as vacinas Covid-19 são eficazes contra uma nova variante que surgiu pela primeira vez na Índia e que os programas de vacinação estão a surgir efeitos. Em território nacional o BCP liderou deslucado os ganhos, ao valorizar quase 30% num mês, com reação muito positiva às contas, tendo adicionalmente entrado para o ranking do FT Líderes Climáticos da Europa em 2021, após ter conseguido uma redução de 34,9% nas emissões de GEEs em Portugal durante 2020.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg Finance LP

Ramiro Loureiro, Analista de Mercados
Millennium investment banking

Declarações ("Disclosures")

Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.